

Informativo

Melhor Safra

Informação para quem produz

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Uma publicação da empresa Nutriceler

Ano II | Edição 10 | junho 2015

Manejo Nutricional diferenciado confere mais qualidade à produção de rosas

O produtor Cristiano Fogaça está produzindo flores com maior valor comercial Pág. 04



ARQUIVO NUTRICELER

Alta do dólar anima produtores de frutas do Vale do São Francisco

Pág. 02

Especialistas alertam sobre os perigos de nematoides em soja

Pág. 04



Alta da moeda americana anima produtores de manga e uvas do Vale do São Francisco

Agricultores aproveitam o bom momento para exportações. Saiu na frente quem investiu em nutrição e conseguiu melhor qualidade no pós-colheita das frutas

Se para uns a alta do dólar é um ponto negativo, para outros é motivo de comemoração. No Vale do São Francisco, região do nordeste brasileiro reconhecida internacionalmente pela qualidade da produção de frutas, produtores de uvas e mangas já conseguem fazer negócios mais lucrativos com a exportação para Estados Unidos e Europa.

De acordo com o supervisor técnico comercial da Nutriceler, Corifeu Buzetti, que atende produtores da região, o momento econômico é favorável aos agricultores que investem em qualidade



ARQUIVO NUTRICELER

Grande parte das uvas produzidas no Vale do São Francisco são destinadas à exportação. Para que cheguem em bom estado no destino final, após mais de 30 dias entre transporte e armazenamento, produtores precisam intensificar a nutrição para produzir frutas mais resistentes e saborosas.

de produção e fornecem os alimentos para países estrangeiros. “Hoje, com o alto preço do dólar, o produtor está conseguindo vender sua produção a um preço muito mais vantajoso do que há alguns meses atrás. Os investimentos em tecnologia de nutrição são fundamentais para garantir uma boa pós-colheita e frutos com padrão de exportação para os mercados europeu e norteamericano”, explica.

Ao mesmo tempo em que as frutas estão mais valiosas, os insumos agrícolas importados, também sofreram altas. Corifeu destaca que para aproveitar o bom momento da economia para os produtores, é preciso saber investir em nutrição eficiente. “A estratégia é escolher bem os produtos que vão entrar no manejo nutricional, levando em consideração sua real efi-

ciência. Algumas frutas vão ter que aguentar a longa jornada que pode passar de 40 dias, entre transporte de navio e armazéns, até chegar à mesa do consumidor que está do outro lado do oceano. Por isso precisa-se investir em nutrição eficiente, para obtermos frutos com maior durabilidade”, diz o consultor agrônomo.

Trio de sucesso

Corifeu revela que a nutrição equilibrada vai proporcionar frutos de melhor qualidade e com maior resistência. Segundo o consultor, a combinação dos elementos cálcio, boro e magnésio, é responsável pelo fortalecimento da estrutura celular dos frutos, conferindo maior durabilidade e boa aparência no pós-colheita. “É nesse momento que o produtor precisa ter a tecnologia como aliada. O fertilizantes Me-

talosate®, distribuídos no Brasil pela Nutriceler, cumprem bem o papel de fornecer essa nutrição via folha equilibrada, com nutrientes quelatados por aminoácidos”, ressalta Corifeu.

No caso da produção de uvas, o consultor destaca ainda que a aplicação dos nutrientes é normalmente realizada durante o período de divisão celular da fruta, que ocorre do pegamento até aproximadamente oito milímetros de calibre de baga, quando se define o potencial de resistência da fruta em pós-colheita. “Um exemplo é a baixa mobilidade do cálcio, que é resolvida com a tecnologia Metalosate®. Por ser orgânico, Metalosate® Cálcio possibilita maior mobilidade das moléculas do nutriente via floema, auxiliando na distribuição de nutrientes das folhas para os frutos”, finaliza.

Informativo

MelhorSafras**EXPEDIENTE**

Produção
Nutriceler Soluções Nutricionais

Conselho Editorial
Nelson Schreiner Junior
Fernando Morais

Coordenação
Fernando Morais (RP 75.579/SP)
marketing@nutriceler.com.br

Jornalista Responsável
Bárbara Laranja (RP 001016/DF)
barbara@nutriceler.com.br

Esse é o informativo da empresa Nutriceler. O conteúdo aqui publicado pode ser reproduzido, desde que citada a fonte.

Envie sugestões para
informativo@nutriceler.com.br

Tiragem - 2.000 exemplares
Periodicidade Mensal
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NUTRICELER

Rua Antônio Edmundo de
Oliveira Campos, 670
Jd. Nova Itapeva - Itapeva - SP
CEP: 18.401-640
Fone: (15) 3524.9494
www.nutriceler.com.br



Manejo nutricional melhora qualidade e tamanho de hastes em produção de rosas

Para produzir rosas com hastes maiores, entre 50 e 60 cm, as mais valorizadas no mercado, o produtor investiu em manejo de nutrição equilibrado e eficiente



Com o tratamento Nutriceler, as rosas ganharam maior resistência à doenças, mais qualidade e uniformidade dos botões e melhor desenvolvimento das hastes, característica exigida pelo mercado.

Para agradar o exigente mercado de flores é preciso dedicação e investimento em qualidade. Quem produz rosas conhece de perto os desafios de manter a sanidade e a qualidade das flores em dia. Cristiano Fogaça e Mauro Fogaça, proprietários do Sítio Bela Vista, em Andradas, sul de Minas Gerais, desenvolvem a atividade em uma área de cerca oito hectares com sistema de cultivo protegido.

Em busca de rosas cada vez mais resistentes e com hastes maiores, a dupla aumentou o investimento em infraestrutura, contratou mão-de-obra qualificada e intensificou os tratamentos nutricionais. Para suprir a demanda de mercado, que exigem hastes grandes e flores com boa durabilidade, a estratégia foi pôr em prática o manejo integrado da nutrição proposto pela equipe técnica da Nutriceler com fertilizantes líquidos de alta tecnologia.

De acordo com o supervisor técnico comercial da

Nutriceler que deu suporte aos produtores, o engenheiro agrônomo Delciclei Bueno, o tratamento realizado via folha para as rosas da variedade Jupiter, de cor amarela, contou com as tecnologias Koringa e Metalosate® Cálcio, Zinco e Boro. Via solo, também foram empregados, por gotejamento, o Maxifós, com extratos de algas e aminoácidos, e o Nucleus Ophos, fósforo na forma de ortofosfato, prontamente disponível.

No Sítio Bela Vista, toda produção é destinada ao comércio e o tamanho das hastes é o diferencial para uma melhor remuneração na atividade. O produtor Cristiano Fogaça comemora os resultados do tratamento. “O resultado, após 70 dias de tratamento, foi realmente satisfatório. Observamos que as plantas foram beneficiadas, tanto em quantidade quanto em qualidade”, conta o produtor. De acordo com Cristiano, houve aumento de 17% de novas hastes e aumento de 21% de hastes com ta-

manho entre 50cm e 60 cm. “Isso significa que teremos um retorno financeiro maior”, explica.

Cristiano enfatiza ainda que os suportes tecnológicos são indispensáveis para a agricultura moderna. “Essas alternativas, com as que a Nutriceler trouxe para nós, estão nos ajudando a suprir as demandas do mercado cada vez mais exigente. Além disso, também precisamos buscar melhorar a eficiência produtiva para nos mantermos na atividade com competitividade”, resume o produtor.

Com grande experiência no trato de rosas, os funcionários do Sítio Bela Vista, o gerente de produção Livaldo e o encarregado de produção Edivaldo, acompanharam de perto o tratamento sugerido pela Nutriceler e aprovaram os resultados. “Os produtos da Nutriceler já são para nós uma impor-

tante ferramenta nutricional. Ficou comprovado que eles podem promover maior equilíbrio nutricional das plantas, resultando em melhor qualidade na produção. O resultado mais significativo que vimos foi o aumento da quantidade de hastes e botões na área tratada”, descreve o gerente Livaldo, que trabalha com rosa há quase 25 anos.

O encarregado Edivaldo, com experiência de 15 anos no cultivo de rosas, observou o aumento do tamanho das hastes das flores. “Acompanhei o trabalho da Nutriceler da primeira aplicação até a colheita. Houve um aumento muito significativo no comprimento de hastes. As áreas que receberam o tratamento estão com a maioria das rosas com hastes de 50cm e 60 cm. Sem falar na qualidade dos botões, que também melhorou muito”, completa.

O supervisor da Nutriceler, Delciclei Bueno, acompanha os resultados do novo manejo nutricional adotado no Sítio Bela Vista ao lado dos funcionários Livaldo e Edivaldo, e do proprietário Cristiano Fogaça, que comemora a melhora da qualidade da produção.





Especialistas alertam sobre prejuízos causados por nematoides na soja

Os riscos vão de pequenas perdas de produção até a inviabilização da área para o plantio de culturas normalmente mais rentáveis

Tão importante quanto a análise de fertilidade do solo também é a análise de nematoides. É o que garante o professor Dr. Carlos Eduardo de Mendonça Otoboni, engenheiro agrônomo e especialista em nematologia e precisão em proteção de plantas. O especialista explica que nos últimos dez anos, os nematoides afetaram a soja, uma das culturas que mais movimentam a economia brasileira. “Nas grandes regiões produtoras, os nematoides praticamente têm mudado a rotina dos agricultores nos cultivos e safras”, afirma.

O especialista destaca que os riscos de perdas de produção são grandes, apesar de imperceptíveis em primeiro momento. A presença de nematoides nocivos pode causar até mesmo a inviabilização da área para plantio de culturas normalmente mais rentáveis ou comuns ao agricultor. “Isso acontece ao longo das safras e, quando o agricultor percebe, a produtividade na área já não cobre os custos



*Produção de soja em Ibirarema (SP) gravemente afetada pela ação de nematoides de galha. As espécies de nematoides mais nocivas à soja, além dos de galha, são os *Pratylenchus brachyurus*, *Rotylenchulus reniformis* e *Heterodera glycines*. Especialistas alertam sobre a importância da análise laboratorial.*

de produção. Em média são estimados prejuízos da ordem de 20% na produção em decorrência dos nematoides”, aponta Otoboni.

Ainda de acordo com o especialista, para realizar o manejo dos nematoides de forma correta é importante que o produtor saiba qual tipo de nematoide está presente no solo, a quantidade e em quais locais eles estão concentrados. “É importante que os agricultores façam análises de nematoides da mesma forma que investigam a fertilidade do solo. Dessa forma, sabendo-se quais os nematoides presentes e suas quantidades, há um caminho mais seguro e preciso para o controle. Ainda, sabendo-se da loca-

lização deles numa área ou talhão é possível a realização de tratamentos localizados com as tecnologias de precisão disponíveis atualmente, com grandes ganhos econômicos e ambientais, visto que são pragas muito localizadas e de baixa mobilidade no campo”, complementa.

Otoboni orienta que ao identificar a presença de nematoides nocivos, é importante evitar a disseminação para outras áreas não infestadas. “Os nematoides são disseminados por tudo que transporta solo ou raízes contaminadas. Em seguida, pode-se definir os nematoides mais importantes na área e estratégias de manejo integrado, envolvendo técnicas de controle cultural, genético, físico, químico ou biológico”, finaliza.

O professor Dr. Claudinei Lima, engenheiro agrônomo responsável pelo Labceler, Laboratório de Análises Agronômicas, com sede em Itapeva (SP), confirma a crescente incidência de nematoides na soja. Segundo o professor Claudinei, mais de 90% das análises

processadas no laboratório apresentam laudo positivo de infestação, inclusive com a presença de mais de uma espécie. “Atendemos as principais regiões produtoras de soja do país e o que vemos é preocupante. Os produtores precisam criar o hábito de solicitar esse tipo de análise para evitar infestações e perdas mais tarde”, diz.

Claudinei afirma ainda que muitas são as espécies de nematoides encontrados nas análises administradas pelo Labceler. No sul do estado de São Paulo estão muito presentes as variedades *Meloidogyne*, *Helicotylenchus*, *Rotylenchulus*, *Pratylenchus*, *Helicotylenchus*, *Trichodorus* e *Tylenchus*. As análises de amostras de Minas Gerais, onde predomina o cultivo de frutas e hortaliças, aparecem os nematoides *Meloidogyne*, *Pratylenchus*, *Mesaricnema*, *Ratylenchulus*, *Helicotylenchus* e *Mesocriconema*.

Mais informações sobre o Labceler podem ser obtidas por meio do endereço eletrônico www.labceler.com.br ou pelo telefone (15) 3524.9494.

Carlos Otoboni é doutor em engenharia agrônoma e especialista em nematologia e em precisão em proteção de plantas. É professor do curso de agronomia na FATEC Shunji Nishimura, em Pompeia (SP).

